Novembro

ROTEIRO ORANTE

PELA VIDA DOS QUILOMBOLAS

AMBIENTAÇÃO *Decorar o ambiente com panos nas cores amarela, verde, vermelha e preta, tambores e outros elementos culturais africanos. Montar um painel com imagens de pessoas negras e, no centro, colocar a Bíblia.*

Refrão: *Teu sol não se apagará, tua lua não será minguante. Porque o Senhor será tua luz, oh povo que Deus conduz!*

1 - ACOLHIDA

Animadora (o): Neste mês da Consciência Negra, somos chamadas e chamados a celebrar a força, a fé e a resistência do povo negro, especialmente das comunidades quilombolas, que continuam tecendo, com coragem e esperança, a história de libertação e dignidade em nosso país. A Rede Um Grito pela Vida, fiel ao Evangelho e ao compromisso com a vida ameaçada, une-se a esse clamor. Rezamos pela vida das quilombolas e dos quilombolas, guardiões da terra, da memória e da cultura, que continuam sendo vítimas do racismo, da violência e de novas formas de escravidão. Neste momento orante, queremos deixar que o Grito pela Vida se una ao grito por justiça racial, reafirmando nosso compromisso de combater toda forma de exploração e tráfico de pessoas. Que o Deus da Vida nos fortaleça para continuar lançando redes de solidariedade, libertação e esperança, ao lado de quem resiste e sonha com um mundo onde todos e todas possam viver com dignidade e liberdade.

Um sorriso negro, um abraço negro/ Traz felicidade/ Negro sem emprego, fica sem sossego/Negro é a raiz da liberdade.

2 - RECORDAÇÃO DA VIDA

L1. O Dia da Consciência Negra é um tempo de memória e compromisso.Traz à luz as marcas da escravidão, do racismo e da desigualdade que ainda ferem nossa sociedade. A escolha do 20 de novembro, em memória de Zumbi dos Palmares, recorda a luta e a resistência do povo negro, em contraposição ao 13 de maio, que não trouxe reparação nem liberdade plena. Essa data nos recorda que a história do Brasil foi construída sobre corpos escravizados e vidas vendidas como mercadoria - expressão cruel do tráfico humano. Mesmo com avanços, persistem o racismo, a exclusão e o apagamento da cultura africana. Por isso, celebrar a Consciência Negra é reafirmar a luta por justiça, igualdade e dignidade para todo o povo negro.

Canto: Quilombo
Jake Severina/ Maíra da Rosa

https://youtu.be/BhM3M_J-YbE?si=55rgCK6bvjULVq81

1. Eu vim da mãe África, eu vim do quilombo / Já fizeram tanto pra eu tombar mas eu não tombo/ Eu vim da mãe África, eu vim do quilombo / Já fizeram tanto pra eu tombar mas eu não tombo. **2.** Se eu me for agora, vem meu filho atrás/ Vem por todo lado de lá o meu povo é muito mais/ Tenho em mim virtudes, tenho sangue guerreiro /Eu propago a paz e a paz eu aconselho. **3.** Eu vim da mãe África, eu vim do quilombo / Já fizeram tanto pra eu tombar mas eu não tombo/ Eu vim da mãe África, eu vim do quilombo / Já fizeram tanto pra eu tombar mas eu não tombo.

L2. A palavra quilombo, de origem africana, significa comunidade de guerreiros jovens, expressão de resistência e liberdade. Os territórios quilombolas são frutos da luta do povo negro contra o sistema escravagista e símbolo da conquista de direitos e reconhecimento de uma injustiça histórica. O escravismo, que trouxe milhões de africanos ao Brasil como mercadoria, desumanizou e apagou culturas inteiras, impondo desigualdade e exclusão.

L3. Os quilombos nasceram como resposta a essa opressão, tornando-se espaços de vida, fé, cultura e resistência. Hoje, as comunidades quilombolas continuam lutando pela defesa de seus territórios, identidade e dignidade, contrapondo-se à lógica que explora tanto pessoas quanto a natureza.

L4. O movimento quilombola, organizado nacionalmente desde 1995, reafirma essa identidade e busca o direito de viver com autonomia, liberdade e justiça social. Essas comunidades são testemunho vivo de resistência e esperança, e sua caminhada se une à missão da Rede Um Grito pela Vida, que luta contra toda forma de escravidão e tráfico humano, em defesa da vida e da dignidade de cada pessoa.

Canto: Identidade
Jorge Aragão

https://youtu.be/rm-Eexth0Pw?si=QvUh4FQt3zYGI2wo

Elevador é quase um templo/ Exemplo pra minar teu sono/ Sai desse compromisso/ Não vai no de serviço / Se o social tem dono, não vai./ Quem cede a vez não quer vitória/ Somos herança da memória /Temos a cor da noite/ Filhos de todo açoite / Fato real de nossa história. / Se preto de alma branca pra você/ É o exemplo da dignidade/ Não nos ajuda, só nos faz sofrer/ Nem resgata nossa identidade./ Elevador é quase um templo/ Exemplo pra minar teu sono/ Sai desse compromisso/ Não vai no de serviço / Se o social tem dono, não vai.

3 - ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Lc 10, 25-37

4 - PARTILHA DA PALAVRA

1. O que lhe chamou mais a atenção no texto bíblico?
2. Que sentimentos este texto provoca em nós?
3. “Ame o seu próximo como a si mesmo.” Esta citação anda junto com quem faz parte da Rede, por quê?

5 - NOSSO COMPROMISSO

1. Celebrar com criatividade, em sua comunidade, o Mês da Consciência Negra.
2. Realizar uma ação de incidência Pública, junto com a Rede Um Grito Pela Vida e outras instituições, em favor dos Quilombolas (ex: pela proteção de suas terras, por melhorias de condição de vida dos quilombolas....

7 - ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO

Concluir com orações comuns às pessoas comuns do grupo participantes.

Bênção

Que a bênção de nossos ancestrais, de Zumbi e de Dandara, dos que vieram antes de nós e dos mais velhos recaia sobre nós e que Javé, O deus dos pobres, nos ilumine e nos conduza no caminho da irmandade. Amém!

8 - CANTO FINAL

À escolha do grupo.

TALITHA KUM END HUMAN TRAFFICKING

CRB NACIONAL Conferência dos Religiosos do Brasil

Elaboração: Tânia Valéria de Oliveira Custódio | Núcleo de Coari- AM

Acesse o nosso site
redeumgritopelavida.crbnacional.org.br
redeumgritopelavida